

Mensagens via FaceBook em 2013 / 2014.

(Última actualização 28/05/2014)

27/05/2014

KANIMAMBO-MOÇAMBIQUE

OS ESPOLIADOS DO ULTRAMAR QUE GOSTEM DE HISTÓRIA E QUEIRAM CONHECER UMA DAS VÁRIAS RAZÕES PARA A COMUNIDADE EUROPEIA SENTIR O DEVER HUMANITÁRIO DE AJUDAR PORTUGAL A RESOLVER O PROBLEMA DAS INDEMNIZAÇÕES PELOS BENS DEIXADOS , poderão ir ao GOOGLE e clicar conferencia de...

26/05/2014

A Conferência de Berlim.

Entre 15 de Novembro de 1884 e 26 de Fevereiro de 1885[4] realizou-se em Berlim uma conferência de potências, presidida por Bismark, o então árbitro das tensões, para se tentar resolver a situação provocada pela expansão em África.

A Conferência contou com a participação de 15 países, 13 pertencentes à Europa, dentre os quais a Alemanha, a Áustria-Hungria, a Bélgica, a Dinamarca, a Espanha, a França, a Inglaterra, a Holanda, a Itália, Portugal, a Rússia, e a Suécia e o restante advindo dos Estados Unidos e da Turquia.

Apesar dos Estados Unidos não possuírem colónias no continente africano, era um poderio que se encontrava em fase de crescimento, visando assim à conquista de novos territórios. Na mesma situação se encontrava o país sede da Conferência, a Alemanha, que desejava também conquistar para si algumas colónias.

24/05/2014

Alguns deputados portugueses junto da C.E.E., nos últimos três anos, quando confrontados com a possibilidade de ser tentada esta via para resolver o caso das indemnizações devidas às famílias portuguesas pelos BENS que perderam com a descolonização, revelaram um alheamento confrangedor traduzido numa palavra que nunca deveriam usar: impossível. Os saldos dos Fundos que Portugal recebe e não utiliza pela totalidade, as elevadas verbas anualmente consignadas a ajudas fora da Europa, designadamente auxílios a Angola e Moçambique, etc. etc. serão fortes argumentos que, desejamos e esperamos, darão animo aos 21 deputados que dia 25 iremos eleger.

22/05/2014

Fernando Negrão

A Europa vive "entalada" entre as partes do mundo que se desenvolvem de forma imparável e que vão deixando para trás todos aqueles que ficaram no século XX. A Europa precisa, por isso, de mudar o seu modelo de desenvolvimento económico. Torná-lo mais flexível, mais "agressivo" interna e externamente, dar mais liberdade e espaço a quem empreende, criar melhores condições para quem inova, tornar as nossas universidades nas mais procuradas do mundo, ter um Estado mais pequeno e mais forte. Também porque só assim será possível garantir o Estado Social. A Aliança Portugal dá-me essa garantia, ao contrário do PS que pelo discurso, pelas promessas e pelos atores só me dá a garantia de que o país continuará no século XX.

20/05/2014

Os portugueses estiveram 500 anos em África e, desde fins de 1800, com o acordo tácito dos principais países europeus que nos acompanharam nas chamadas "colónias" e então foi desenhado o célebre "Mapa côr de rosa". Depois da última guerra, alguns desses países entenderam abandonar África e não só e chegou a vez dos portugueses que tinham deixado de manter colónias para passarem a CONSTRUIR PAÍSES. Ao retornarem em 1975 E COM O SACRIFICIO MÁXIMO, DERM A PORTUGAL a possibilidade de se integrar no seu verdadeiro espaço mundial, a EUROPA e de ESTA valorizarem com um novo espaço político designado por LUSOFONIA . PORTANTO, ao APROXIMAREM-SE AS ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU SERÁ DO MAIOR INTERESSE QUE OS ESPOLIADOS AVALIEM A FORMA COMO OS ELEITOS PODERÃO AJUDAR A RESOLVER O PROBLEMA DAS NOSSAS INDEMNIZAÇÕES. MAIS INFORMAÇÕES NOS ITENS 64, 66, 67, 70, 73, e 74, do site [www. espoliadosultramar.PARA](http://www.espoliadosultramar.PARA) UMA VOTAÇÃO CONSCIENTE, que evite abstenções, divisões e dispersões .

20/05/2014

APROXIMAM-SE AS ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU SENDO DO MAIOR INTERESSE QUE OS ESPOLIADOS AVALIEM A FORMA COMO OS ELEITOS PODERÃO AJUDAR A RESOLVER O PROBLEMA DAS NOSSAS INDEMNIZAÇÕES. MAIS INFORMAÇÕES NOS ITENS 64, 66, 67, 70, 73, e 74, do site [www. espoliadosultramar.PARA](http://www.espoliadosultramar.PARA) UMA VOTAÇÃO CONSCIENTE, que evite abstenções, divisões e dispersões.

19/05/2014

Na verdade, Barbados está reconhecido como um país "desenvolvido", em melhor situação económica do que estados-membros como a Bulgária, a Roménia e a Letónia. Os números da própria União Europeia mostram que apenas 35% da ajuda é dirigida aos mais necessitados. O que não significa que venha a ser mal direcionada, como aconteceu com um milhão de euros entregues ao L'Oasis de Noria, um parque aquático para a classe alta, com 1000 apartamentos e vivendas, restaurantes, um campo de ténis, outro de golfe c. 18 buracos e um spa. Será uma forma original de ajudar os pobres agricultores marroquinos ? Pretendemos com estas informações, recolhidas de um artigo assinado por Tim Bouquet e publicado nas Selecções de Julho 2013, levar até aos espoliados de Angola e Moçambique uma ideia do trabalho que devemos exigir aos deputados portugueses por nós eleitos para Bruxelas, na defesa das indemnizações pelos bens perdidos (economias de muitos anos de trabalho) com a atabalhoada descolonização, tão do agrado dos iniciais 12 membros da C E E.

Ao repetirmos esta publicação, queremos registar com muita satisfação os úteis contatos pessoais que as Associações de Espoliados, AEMO e AEANG, estão fazendo com os deputados que vão ser eleitos no próximo dia 25.

18/05/2014

Os últimos filhos do Império

<http://www.publico.pt/sociedade/noticia/os-ultimos-filhos-do-imperio-1632525>

16/05/2014

Os portugueses que, há várias gerações, viviam radicados no Ultramar, primeiro nas chamadas Colónias, aceites e aprovadas a nível internacional e, ultimamente, designadas Províncias Ultramarinas, foram espoliados de todos os bens materiais, alguns herança de antepassados, mas é justíssimo acrescentarmos ter a espoliação englobado a perda de naturalidade própria em terras tropicais, o fim de projetos futuros e em curso, tanto profissionais como familiares, perda de empregos com anos de experiência, regresso forçado a aldeias de triste memória e muito mais de que nos continua falando a saudade.

HÁ 80 000 PROCESSOS REGISTADOS, MAS ESPOLIADOS FOMOS TODOS!

11/05/2014

REPETIÇÃO, COM PEDIDO DE DIVULGAÇÃO PELOS AMIGOS ESPOLIADOS

Em 1976, o governo publicou anúncios a pedir que comunicássemos ao Ministério dos Negócios Estrangeiros os BENS E VALORES deixados em África e assim foi feito, pelo que existem arquivados mais de 80 000 processos que, foi prometido, irão em breve ser informatizados. Atualmente, essas comunicações podem ser entregues em mão com uma cópia para recibo ou remetidas, por meio de carta registada, para CAMÕES-INSTITUTO DE COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA, (sendo atual presidente Prof. Dr^a Ana Paula Laborinho), Avenida da Liberdade, 270-/--1250-147 LISBOA telef. 213176700. Também continuam ativas, formadas em 1990, Associações de Espoliados, uma AEANG e outra AEMO, situadas na Rua do Comércio, 8, 5^o. andar Dt^o, baixa de Lisboa, emails aemo@clic.PT aeang99@aeang.com

06/05/2014

Recomendamos a máxima divulgação via NET, e não só, pois os "MENORES" de 50 anos estão longe de avaliar como fomos sacrificados à descolonização, entrada p. CEE e LUSOFONIA.

22/04/2014

Paulo Morais na Assembleia da República

http://www.youtube.com/watch?v=9xER5_jq4bY

21/04/2014

Os itens 64 até 75, do site www.espoliadosultramar, aguardam o vosso clique: REAFECTAR OS SALDOS DOS FUNDOS EUROPEUS PODERÁ SER A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DAS INDEMNIZAÇÕES PELOS BENS NÃO DEFENDIDOS QUANDO DA TRAPALHADA DA DESCOLONIZAÇÃO. CONHEÇAM COM QUE CRITÉRIO SÃO ATRIBUIDAS VERBAS DE BILHÕES DE EUROS QUE A CEE DESTINA ANUALMENTE À SOLIDARIEDADE .

14/04/2014

À partida de Lisboa para Lusaka, em 04/09/74, o Dr. Mário Soares, como Ministro dos Negócios Estrangeiros, faz as seguintes declarações:

« Parto bastante optimista para as conversações de Lusaka. Durante mais de três meses fizemos um extenso trabalho, no sentido de podermos chegar agora a um acordo com a Frelimo. O brigadeiro Otelo de Carvalho e eu tivemos um primeiro encontro em Lusaka com Samora Machel, depois registaram-se outros contactos a vários níveis: o major Melo Antunes fez duas visitas a Dar-Es-Salam onde também estive o ministro Almeida Santos e eu para conversações com o presidente da Frelimo; tudo isto constitui os pontos fundamentais para um acordo, acordo esse do qual sairá, espero, um Governo de Transição.

E afirmou ainda:

« Os acordos de cooperação que estão em estudo são muito vastos e posso dizer que os interesses de portugueses, que são legítimos e reconhecido pela própria Frelimo, serão devidamente acautelados. Partimos pois, todos nós, com uma perspectiva optimista e com grande confiança .»

02/04/2014

Angelo C. O. Soares A verba era destinada às pescas e foram devolvidos 3,5 milhões de euros. Portugal podia tentar que este valor, como outros semelhantes, fossem REAFECTADOS A UM FUNDO CRIADO PARA PAGAMENTO DOS BENS DEIXADOS NO ULTRAMAR (VER ITENS 67, 70, 74 e 75, DO SITE www.espoliadosultramar.com)

01/04/2014

A HISTÓRIA DA DESCOLONIZAÇÃO, COMO PRETENDE MÁRIO SOARES Os portugueses, espoliados ou não, que desejarem conhecer e guardar como documento histórico o total desta entrevista, escrita e falada, podem agora clicar o item 75, de www.espoliadosultramar.com e confirmar o desplante de algumas afirmações graves e falsas por ele proferidas as quais, como é usual e com o maior despudor, poderá vir a classificar de "montagem" dos inimigos. Não há como ver e ler, para crer. Vamos divulgar no máximo, em defesa da verdade!

<http://espoliadosultramar.com/imprensa1.html> , item 75

29/03/2014

OUÇA A ENTREVISTA DE MÁRIO SOARES À REVISTA ALEMÃ DW.DE

clicando GOOGLE Portugal-40 anos do 25 de Abril DW.DE onde fala muito sobre a trapalhada da descolonização da qual AFIRMA NÃO ESTAR ARREPENDIDO .

E nem uma palavra sobre as mais de 100 000 famílias portuguesas que perderam todos os BENS nas chamadas Províncias Ultramarinas.

VAMOS TODOS DIVULGAR, PARA CONHECIMENTO DOS JOVENS COM MENOS DE 50 ANOS - A SEGUNDA GERAÇÃO.

Mensagem do Grupo 345 espoliados

<http://www.dw.de/tenho-muita-honra-em-ter-participado-na-descolonização-diz-mário-soares/a-17260598>

28/03/2014

OPINIÃO IMPORTANTE QUE OS ESPOLIADOS DO ULTRAMAR TÊM O MAIOR INTERESSE EM CONHECER, PUBLICADA NO JORNAL "PÚBLICO", EM 25/03/14, COM O TÍTULO " Novo conceito estratégico da cooperação portuguesa 2014/2020", subscrita por Luís Campos Ferreira, atual Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação.

UMA NESGA DE ESPERANÇA PARA MAIS DE 100 000 FAMÍLIAS ???

AS MELHORES SAUDAÇÕES DO GRUPO 345 ESPOLIADOS.

<http://www.publico.pt/politica/noticia/o-novo-conceito-estrategico-da-cooperacao-portuguesa-20142020-1629575>

23/03/2014

Do Acordo de Luzaka não consta uma única palavra a defender os proprietários destes prédios e de todos os bens de portugueses em geral, depois da independência. Os negociadores portugueses aceitaram a argumentação Frelimista que consta da carta-fatura que Samora Machel e seus camaradas inventaram e poderá ser lida no item 2, de www.espoliadosultramar.com Aproveite e veja também os itens 3, 4 e 5, pois estará a conhecer um pouco da VERDADEIRA HISTÓRIA DA DESCOLONIZAÇÃO.

A influência do Acordo Secreto (item 52) antes assinado e mantido em segredo durante 40 anos a pedido das autoridades portuguesas, será um forte fator a considerar.

14/03/2014

Clicando o item 52, do site www.espoliadosultramar.com encontrará informações sobre ACORDO CONFIDENCIAL que, quarenta anos decorridos, continua secreto no INTERESSE DAS AUTORIDADES PORTUGUESAS.

http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=P2013N70210&fb_action_ids=597806673628398&fb_action_types=og.comments&fb_source=aggregation&fb_aggregation_id=288381481237582

26/02/2014

HÁ O MAIOR INTERESSE EM DIVULGAR JUNTO DOS CIBERNAUTAS ESPOLIADOS EM ANGOLA, O SITE www.espoliadosultramar.com O QUAL, INICIADO EM 2006, É FORMADO POR 72 ITENS, UNS COM MAIS INTERESSE QUE OUTROS, MAS TODOS FORMANDO UM CONJUNTO DE

INFORMAÇÕES QUE NÃO PODEM SER OBTIDAS EM QUALQUER OUTRA ORIGEM. Vamos ter bem presente: SEM INFORMAÇÃO, NÃO PODERÁ HAVER OPINIÃO NEM ORIENTAÇÃO.

14/02/2014

Em 1976, o governo publicou anúncios a pedir que comunicássemos ao Ministério dos Negócios Estrangeiros os BENS E VALORES deixados em África e assim foi feito, pelo que existem arquivados cerca de 80 000 processos que, foi prometido, irão em breve ser informatizados. Atualmente, essas comunicações podem ser entregues em mão com uma cópia para recibo ou remetidas, por meio de carta registada, para CAMÕES-INSTITUTO DE COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA, sendo presidente Prof.

Dr^a Ana Paula Laborinho, Avenida da Liberdade, 270/--1250-147 LISBOA telef. 213176700. Também continuam ativas, formadas em 1990, Associações de Espoliados, uma AEANG e outra AEMO, situadas na Rua do Comércio, 8, 5^o. andar Dt^o, baixa de Lisboa, email aemo@clix.pt

23/02/2014

GRUPO 345 ESPOLIADOS está no FB prosseguindo uma missão: AJUDAR A DEFENDER AS CEM MIL FAMÍLIAS QUE PERDERAM TODOS OS BENS COM A DESCOLONIZAÇÃO. Com este fim, PROCURAMOS amigos virtuais que tenham, ou não, perdido BENS e estejam disponíveis e motivados para, com 1% do seu tempo no FB, apoiarem a nossa missão, intervindo via NET na divulgação das nossas mensagens, bem como repetindo as verdades que constam do item 66, do site www.espoliadosultramar.com. Em simultâneo, e para DARMOS RELEVÂNCIA AOS 40 ANOS que passaram, iniciámos um movimento de esclarecimento e alerta contra a RESIGNAÇÃO, um estado de espírito passivo que nunca resolveu nada e muito prejudica uma aconselhável UNIÃO em FORÇA, apoiando a nossa AEMO-Associação dos Espoliados de Moçambique, com sede Rua do Comércio, 8, 5^o. Dt^o., em LISBOA.

Email aemo@clix.pt

12/02/2014

Os ex- proprietários beneficiários de empréstimos sob hipoteca bancária, podem apresentar-se a reclamar como espoliados pelo total das amortizações efetuadas, apresentando como documentos comprovativos o registo na Conservatória Predial feito em tempos, do qual constará a identidade bancária, que por sua vez certificará o valor total recebido. Houve vários

bancos integrados no Banco de Moçambique a cargo de quem ficou o arquivo. É de registar que os valores de 1975, em relação aos atuais, merecem uma correção monetária de cerca de trinta vezes.

08/01/2014

Caros amigos virtuais: Com o vosso apoio e dos vossos amigos, conseguimos que, em 2013, o site de ESPOLIADOSULTRAMAR tivesse registado 84.163 visitantes que leram 502.346 páginas, números que nos deixam satisfeitos, pois mais não poderíamos perspetivar tendo em conta, tanto o número de famílias registadas com bens perdidos no Ultramar, como os oito anos de existência do site. Pensamos mesmo que não será exagero admitir-se um apreciável número de visitantes-leitores curiosos

em conhecer o que foi a trapalhada da descolonização. Vamos todos continuar com a consciência de que estamos a semear e

chegará o tempo de colher. As melhores saudações para todos vós e um ótimo 2014.

16/12/2013

MUITO ESPECIAL, PARA QUEM ESTÁ AGORA COM MENOS DE CINCOENTA ANOS!

Clique abaixo e poderá aprender um pouco do que os portugueses "que vieram de África" sofreram com a atabalhoada descolonização.

PARA OS MAIS IDOSOS, RECORDAR E DIVULGAR

<http://video.pt.msn.com/watch/video/voce-na-tv-os-que-vieram-de-africa/295sw0rt2>

12/12/2013

Quem, com a descolonização, perdeu BENS nas Colónias, também designadas Províncias Ultramarinas, equiparadas ao Minho, Algarve, etc. tem muito interesse em visitar o site www.espoliadosultramar e ler com atenção os itens 64 (mensagem para Cavaco Silva),

67 (mensagens divulgadas via NET, sobre possível reafecção dos saldos de Fundos Europeus) e 70 (críticas europeias aos critérios praticados pelos mesmos e por outros Fundos).

Não é nenhuma utopia o que os espoliados pretendem, pois foram sacrificadas 100 000 famílias para Portugal entrar na C E E o que aconteceu sem o exigido respeito pelos direitos humanos, como foi o direito à propriedade.

Semelhante ajuda à economia portuguesa, viria como um oportuno e precioso acréscimo, além de reabilitar um membro faltoso há 37 anos.

05/09/2013

Atualmente todos os Deputados Europeus nomeados por Portugal usam as novas tecnologias pelo que, a net será a via de comunicação ideal para defender a nível internacional as indemnizações devidas aos portugueses que viviam no ultramar.

A forma sugerida no site dos Espoliados (<http://espoliadosultramar.com/imprensa1.html> Numero 70 que li com muito interesse e que cuja leitura recomendo.) deverá ser valorizada pelo envio de mensagens alertando os Deputados, pois seria uma solução que não só remediaria uma gravíssima injustiça social, como reverteria em benefício da economia Portuguesa.

Lista de Deputados no Parlamento Europeu:

<http://www.europarl.europa.eu/meps/pt/search.html?country=PT>

27/08/2013

Existem alguns milhares de NETOS de espoliados, já formados ou ainda a frequentar as várias universidades portuguesas, já familiarizados com os computadores, com a NET e com tempo disponível para visitarem, comentarem e divulgarem o que consta dos itens 63, 64, 66, 67 e 70, do site www.espoliadosultramar.com.

Aqui lhes deixamos uma recomendação, que também será um apelo: numa visita de poucas horas, irão encontrar matéria que desconhecem e que contribuirá para lhes despertar o interesse próprio, consciencializar e facilitar uma futura orientação na defesa dos interesses herdados.

15/08/2013

EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DOS FUNDOS EUROPEUS

Ao que parece, os estados membros da União Europeia têm pouca influência na atribuição dos Fundos, pois, como explica Stephen Booth, diretor de investigação da Open Europe, "Esse dinheiro dos contribuintes europeus pode ser gasto de formas que merecem a desaprovação dos governos, o que ilustra a falta de responsabilidade que está inerente ao orçamento de solidariedade da União".

Barbados recebeu uma doação de dois milhões de euros para o Hotel Pom Marine, construído para formar sommeliers, chefs e maître d's, tendo esta tão generosa contribuição saído dos 12,2 biliões de euros do orçamento da União Europeia destinado à solidariedade.

Na verdade, Barbados está reconhecido como um país "desenvolvido", em melhor situação económica do que estados-membros como a Bulgária, a Roménia e a Letónia.

Os números da própria União Europeia mostram que apenas 35% da ajuda é dirigida aos mais necessitados. O que não significa que venha a ser mal direcionada, como aconteceu com um milhão de euros entregues ao L'Oasis de Noria, um parque aquático para a classe alta, com 1000 apartamentos e vivendas, restaurantes, um campo de ténis, outro de golfe c. 18 buracos e um spa. Será uma forma original de ajudar os pobres agricultores marroquinos ?

Pretendemos com estas informações, recolhidas de um artigo assinado por Tim Bouquet e publicado nas Selecções de Julho 2013, levar até aos espoliados de Angola e Moçambique uma ideia do trabalho que devemos exigir aos deputados portugueses por nós eleitos para Bruxelas, na defesa das indemnizações pelos bens perdidos (economias de muitos anos de trabalho) com a atabalhoada descolonização, tão do agrado dos iniciais 12 membros da C E E.